

Discurso de Posse da Acadêmica Sônia Maria Rolim Rosa Lima Cadeira nº 107 da Academia de Medicina de São Paulo

Boa noite,

Na pessoa do Exmo. Prof. Dr José Luis Gomes do Amaral Presidente da Academia de Medicina de São Paulo cumprimento todos os Membros da Diretoria assim como aos Acadêmicos e Acadêmicas e meus confrades e confreriras que hoje também tomam posse.

Agradeço ao Professor Dr Guido Palomba pela nossa saudação!

Cumprimento meus colegas, amigos e familiares, em especial meus filhos, noras, netos e netas e a meu marido Francisco de Assis Lima Junior, pai, colega, companheiro e amigo.

Hoje é dia de Festa na Academia de Medicina de São Paulo

Juntamente com outros destacados colegas tomo posse na cadeira de número 107, cujo Patrono é o Digníssimo Prof. Dr. Evaristo da Veiga e que foi brilhantemente ocupada pela Ilustre Profa. Dra. Cleide Enoir Petean Trindade.

Minha responsabilidade é enorme tendo em vista levar e honrar os excelentíssimos Membros que me antecederam e que foram adiante no caminho.

Mas, antes de mais nada gostaria de agradecer aos insignes Acadêmicos Profs Drs. Marilene Rezende Melo, grande amiga e incentivadora de minha candidatura a Academia de Medicina de São Paulo, **minha eterna gratidão**, agradeço também aos Professores Walter Manna Albertoni e Sergio Bortolai Libonati que me indicaram assim como a todos Acadêmicos que me apoiaram.

Hoje cabe a mim lembrar as atividades e prestar homenagens aqueles me antecederam. Farei breve relato de vidas tão ricas e exemplares e agradeço ao Acadêmico Prof. Dr Hélio Begliomini que nos forneceu relato das trajetória do

Prof Dr Evaristo Ferreira da Veiga é honrado como patrono da cadeira n.o 107 da Augusta Academia de Medicina de São Paulo. Admissão:7/3/1895 (1868-1935)

Evaristo Ferreira da Veiga, mais conhecido por Evaristo da Veiga, era de origem mineira, mas foi educado no Rio de Janeiro. Teve infância pobre. Trabalhou para

estudar, conseguindo-se graduar com dificuldade. Tinha, desde jovem, atitudes independentes que impressionavam e davam mostras de seu caráter, manifestando sempre uma atitude ativa.

Clinicou na cidade de São Paulo com enorme sucesso, sendo contemporâneo de outros ilustres médicos. De forma insinuante, gentil e muito cavalheiresca, Evaristo da Veiga conquistou grande clientela sendo um dos expoentes da classe médica paulista do final do século XIX.

Foi também médico da Inspetoria Sanitária antes da organização desse serviço, onde prestou grandes benefícios à população com os módicos recursos de que dispunha a então Repartição de Higiene

Foi um dos Fundadores, em 7 de março de 1895, da insigne Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo. Nessa entidade participou da Comissão de Higiene.

Inteligente, enérgico e com fina educação cumpria com brilho suas atribuições, sendo elemento de destaque no meio social. Sua grande cultura permitia que manifestasse suas opiniões com originalidade de ideias e numa fala elegante. Foi comissionado aos Estados Unidos da América para estudar os problemas que afetavam a plantação do café, prestando grandes serviços à lavoura do Estado de São Paulo. Em 1907 ocasião em que era presidente do Estado de São Paulo o Dr. Jorge Tibiriçá e, secretário da Justiça e Segurança Pública, o Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, foi adotado no Estado de São Paulo, devido ao interesse do Dr. Evaristo da Veiga o Sistema Dactiloscópico de *Vucetich* que compreende a identificação utilizando as impressões de todos os dedos de ambas as mãos pelo decreto no 1.533, de 30 de novembro de 1907.

Viajou várias vezes à Europa e descrevia suas impressões com acurado espírito observador. Domingos Rubião Alves Meira na ocasião presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, não somente seu biógrafo, mas quem o assistiu na doença que o vitimou, assim registrou sobre Evaristo da Veiga: “Era alto, simpático e conservou sempre a mesma figura moça. Quando faleceu, raros eram os cabelos brancos que possuía, embora tivesse mais de 70 anos. Era jovial também no espírito. Durante sua vida – sempre deu provas de grande bondade.

A segunda notável ocupante da Cadeira 107

Prof. Dra Cleide Enoir Petean Trindade (2012/2020) : nasceu em Colina (SP), em 14 de fevereiro de 1937. Graduiu-se, em 1961, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). E logo após participou de concurso no Departamento de Pediatria da FMUSP, foi classificada em primeiro lugar e assumiu as funções de médica assistente do pronto-socorro e assistente do berçário junto à maternidade do Hospital das Clínicas.

Em 1966, recebeu convite e juntamente com seu marido, José Carlos Souza Trindade, transferiu-se com sua família para Botucatu, para iniciar a atividade clínica do curso de Medicina da recém-fundada Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, a qual, a partir de 1977, viria ser a Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista – Unesp.

Em 1968: Contribuiu na instalação do Departamento de Pediatria

Em 1973 com o início da disciplina de neonatologia ,teve participação efetiva na implantação do berçário , do qual foi a responsável até a aposentadoria compulsória em 2007. Como homenagem, o berçário recebeu seu nome por ocasião do jubileu de prata, em 2003.

Na Faculdade de Medicina de Botucatu defendeu seu doutorado, livre-docência e em 1983, recebeu o título de Professor Titular de Pediatria. **Foi a primeira mulher Professor Titular de Pediatria de Universidade pública do País.**

Suas pesquisas foram agraciadas duas vezes com o “Prêmio Austregésilo” da Academia Nacional de Medicina, com medalha de ouro,

Realizou estágio no exterior na Divisão de Neonatologia do *Rainbow Babies and Childrens Hospital* junto à *Case Western Reserve University de Cleveland, Ohio*

Participou do corpo editorial de revistas científicas nacionais e internacionais e de várias Sociedades de Classe

Organizou e implantou o Programa de Pós-graduação em Pediatria, do qual foi coordenadora e também vice-coordenadora, Foi Chefe do Departamento de

Pediatria, membro da congregação, e de inúmeras comissões universitárias, sendo também assessora da Pró-Reitoria de Extensão da Unesp.

Implantou e presidiu a Comissão de Credenciamento de Programas de Residência em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria, tendo credenciado 120 Programas de Residência em vários estados brasileiros.

Em 2008, após a aposentadoria, a Faculdade de Medicina de Botucatu, em sessão solene, concedeu-lhe o honroso título de Professor Emérito

Volto a salientar que estas foram algumas das inúmeras atividades de meus antecessores, sendo portanto motivo de grande satisfação poder ocupar a Cadeira 107 com pleno conhecimento de minha responsabilidade.

Essa noite é um momento muito especial na minha caminhada profissional como Ginecologista e Obstetra.

Sabemos que Acadêmicos são aqueles que se destacaram em atividades assistências, didáticas e administrativas.

Dediquei-me as duas primeiras, seguindo modelo de meus pais, ambos Professores e sempre exemplos para os filhos, de paixão e dedicação ao ensino.

Tenho a honra de ter sido a primeira mulher Professora Titular dentro de meu Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade e Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e agora também a primeira representante do Departamento a ser empossada como Membro dessa Academia.

Atualmente contamos com grande contingente de mulheres médicas e estudantes de Medicina. Esse número tem crescido cada vez mais. Tal fato aumenta ainda mais minha responsabilidade e compromisso em representa-las juntamente com outras notáveis, reforçando assim a presença da mulher nessa centenária instituição.

Atendo mulheres há mais de quatro décadas e tenho participação ativa e permanente em Eventos tanto Nacionais quanto Internacionais. Vivencio a necessidade de atualização em educação dos diferentes aspectos da manutenção da saúde, onde, sem sombra de dúvida, há características específicas e próprias.

Minha meta é contemplar a mulher sob os diversos ângulos, englobando variados aspectos de sua condição de gênero.

Como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo tenho como firme propósito colaborar com seus objetivos contribuindo assim para o seu engrandecimento

"Estou consciente que o sucesso dificilmente é produto de um trabalho individual, sendo sempre fruto de somatória de esforços; assim venho, dar minha contribuição, com muita honra e júbilo, a Academia de Medicina de São Paulo.

São Paulo. 27 de abril de 2021